

Desempenho de linhagens avançadas de amendoim selecionadas para cultivo no cerrado brasileiro

Lucas Correia Costa¹, Jair Heuert², Nelson Dias Suassuna³, Taís de Moraes Falleiro Suassuna³

A maior parte do amendoim produzido no Brasil é destinada aos mercados interno e externo de alimentos industrializados, que exigem produtos de alta qualidade. O Programa de Melhoramento de Amendoim da Embrapa tem por objetivo desenvolver cultivares adaptadas para o cultivo na região Centro-Oeste, área de expansão do cultivo de amendoim no Brasil. Características como precocidade (ciclo de 125 dias após a emergência), tamanho e formato das vagens e sementes (padrão runner), alto teor de ácido oleico (>70%), além de elevada produtividade, são importantes para a seleção dos genótipos. Linhagens selecionadas nas safras 2012/13, 2013/14 e 2014/15 em ensaios de linhagens preliminares foram avaliadas, visando a identificação de genótipos superiores para produtividade e mercado. O experimento foi conduzido em Santo Antônio de Goiás, GO, na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão, de novembro de 2015 a abril de 2016. Foram utilizados dez tratamentos, entre linhagens comuns e com alto teor de ácido oleico (OL): 2012-38, 2012-71, 2013-293 OL, 2013-369 OL, 2013-370 OL, 2013-374 OL, 2013-413 OL, 2013-415, 2013-425 OL e 2013-436 OL, além de três cultivares comerciais: IAC Runner 886, IAC 503 e IAC 505. Foi utilizado o delineamento em blocos completos casualizados, com seis repetições. As parcelas eram formadas por duas linhas de três metros de comprimento, 0,90 m entre linhas e 8 cm entre plantas. Foram avaliadas a produtividade (kg ha^{-1}) de todos os tratamentos e a maturação (aos 125 dias após a emergência) das cultivares IAC Runner 886 e IAC 503 e das linhagens 2013-370 OL, 2013-413 OL e 2013-425 OL. Os resultados são apresentados como análise descritiva das médias das parcelas. A média geral de produtividade foi de $6027,1 \text{ kg ha}^{-1}$, e a média das testemunhas de 5639 kg ha^{-1} . As linhagens apresentaram média de 6143 kg ha^{-1} . Entre as linhagens com melhor desempenho podemos destacar 2013-413 OL ($7349,7 \text{ kg ha}^{-1}$), 2013-374 OL (7093 kg ha^{-1}), 2013-370 OL ($6661,6 \text{ kg ha}^{-1}$) e 2013-425 OL (6658 kg ha^{-1}). A média geral da avaliação de maturação foi de 56%, sendo a maturação da cultivar IAC Runner 886 de 57% e da cultivar IAC 503 de 49%. A linhagem 2013-413 apresentou 67% de maturação, estando apta para o arranquio aos 125 dias após a emergência, sendo mais precoce que a cultivar IAC Runner 886. As linhagens 2013-370 OL e 2013-425 OL exibiram 54% e 53% de maturação, respectivamente. As linhagens selecionadas nas últimas safras na área experimental da Embrapa Arroz e Feijão exibiram, de maneira geral, elevada produtividade, demonstrando o potencial de produção do amendoim nas condições do Centro-Oeste. Muitas apresentam alto teor de ácido oleico, atendendo à demanda da indústria de alimentos por qualidade dos grãos. A linhagem 2013-413 OL apresentou elevada produtividade e precocidade, além de apresentar alto teor de ácido oleico, características importantes para o mercado de sementes de amendoim no Brasil. Todas estas linhagens estão sendo avaliadas em ensaios nos estados da Bahia, Tocantins, Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, visando identificar genótipos com adaptação à ambientes específicos e ao lançamento de cultivares.

¹ Estudante de ensino médio, estagiário da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO.

² Engenheiro-agrônomo, técnico agrícola da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO.

³ Engenheiro-agrônomo, pesquisador do Núcleo Cerrado da Embrapa Algodão, Santo Antônio de Goiás, GO, tais.suassuna@embrapa.br